

turma  
**digital**

**100% AO VIVO  
E ON-LINE**

EXTENSÃO 2022

**BNCC NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E ANOS  
INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**



**IBFE**

## EM PRIMEIRO LUGAR, O FUTURO DA EDUCAÇÃO

O **IBFE - Instituto Brasileiro de Formação de Educadores** nasceu em 2013 com a missão de oferecer cursos que contribuam com a formação continuada de professores e gestores educacionais em todo o país, com um DNA pioneiro e exclusivo e que se resume no tripé: **Futuro, Tendências e Inovação na Educação**.

O **IBFE** foi pioneiro na oferta de cursos inovadores na área de Educação e reúne um time de professores de alto nível, apaixonados por Educação e, principalmente, por Inovação na Educação. O Instituto faz parte do **Ecossistema IBFE** - que foi criado em torno do DNA TrendsInnovation - termo criado por nós para explicitar a nossa crença na Inovação na Educação com a lente das tendências.

1 - **IBFE Instituto** - Cursos de pós-graduação, cursos rápidos (Masters) e Extensões, com unidades físicas em várias cidades do Brasil e com Unidade Digital, onde os cursos acontecem 100% ao vivo e online.

2 - **IBFE Online** - Plataforma com cursos online gravados, todos com o DNA Futuro, Tendências e Inovação na Educação.

3 - **IBFE Consultoria** - Com equipe experiente e metodologias próprias, O IBFE Consultoria ajuda instituições de ensino a identificar as tendências de futuro da Educação e fortalecer a sua presença e jornada, visando crescimento e longevidade.

## A PALAVRA DE UM DOS FUNDADORES

“O futuro Educador será aquele que souber olhar para o futuro, identificar tendências e inovar na sua área de especialidade. Esta década será transformadora para o nosso setor e não há outro caminho para o nosso país se não for através da Educação”

Prof. Marcelo Veras – Um dos fundadores do IBFE e coautor dos seguintes livros em Educação:



Um dos seus fundadores, Prof. Marcelo Veras, acumula mais de 30 anos de experiência em empresas de diversos setores, nacionalidades e portes, sendo os últimos 20 anos em Educação. De todo esse tempo, 80% foram dedicados a startups. Desde 2006, possui um estudo formal sobre planejamento de carreira e desenvolvimento de competências, estudo que já foi capa da Você S/A em março de 2016 e gerou dois livros — Gestão de Carreira e Competências (2014) e Tempo de Compartilhar (2018). É também coautor de três livros em Educação - Métodos de Ensino para Nativos Digitais (2011), Inovação em sala de aula (2018) e Educação 4.0 (2019) - além do livro de estratégia, SBB – Strategic Building Blocks (1ª edição em 2017 e 2ª edição em 2019). Começou sua carreira como professor particular aos 16 anos e é um apaixonado por Educação.

## **TURMA DIGITAL – powered by Google Classroom** **Aulas 100% ao vivo e online**



**Google Classroom**

Visando ampliar a experiência de aprendizagem, o curso terá como suporte a plataforma Google Classroom, que possibilita aulas ao vivo e online com total interação entre docentes e discentes, uso de metodologias ativas, gravação das aulas, com a possibilidade de ampliar a experiência de aprendizagem além das aulas, com conteúdos prévios e para aprofundamento posterior aos encontros obrigatórios.

# BNCC NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

## OBJETIVOS DO CURSO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi aprovada no fim de 2018. A BNCC é um documento que organiza o currículo das escolas de forma a garantir conteúdos mínimos a todas as crianças e jovens. Refletir a ação pedagógica à luz da BNCC significa repensar o planejamento antes, durante e depois das atividades, assim como repensar as próprias atividades garantindo os direitos de aprendizagem e campos de experiências no caso da Educação Infantil. Já para os primeiros anos do Ensino Fundamental será necessário repensar os conteúdos a partir das competências, habilidades, aprendizagens e linguagens. É preciso considerar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais e as adequações curriculares necessárias. Nesse sentido, a documentação pedagógica será uma ferramenta importante que poderá auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento das crianças e também como reflexão formativa sobre o trabalho docente.

## PÚBLICO ALVO:

Direcionado à graduandos de Pedagogia e outras licenciaturas e aos graduados nas diversas áreas ligadas à Educação e demais profissionais portadores de diploma de curso superior devidamente credenciado, que pretendam se aprofundar nos assuntos ligados à Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

## MÉTODOS E ESTRATÉGIAS:

Não há mais espaço na Educação para aulas meramente expositivas. O presente e o futuro da Educação exigem o uso das chamadas metodologias ativas, onde o aluno é colocado na posição de protagonista do seu aprendizado e não mais um mero expectador de aulas chatas e monótonas. O IBFE desenvolveu um novo “jeito de dar aulas”, chamado de Método 3. Nele, as aulas são divididas em 3 etapas: Fundamentação teórica, Aplicação prática e Discussão/conclusão. Desta forma, as aulas são planejadas de forma a proporcionar uma experiência completa de aprendizado. A intenção é que o aluno saia de cada aula preparado para aplicar aqueles conceitos no dia seguinte. Trata-se de uma visão prática e aplicada, que busca valorizar cada minuto que o aluno invista na sua formação.

# método 3

## Metodologias Ativas

As Metodologias Ativas são novas atitudes pedagógicas que proporcionam práticas inovadoras e adaptadas às necessidades atuais, que favorecem o desenvolvimento do aluno protagonista.

Essa metodologia propõe que a aula seja organizada em **3 partes**:



## DETALHAMENTO DOS MÓDULOS

### CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO CONCEITO DE CRIANÇA

O conceito de criança e infância foi construído historicamente, antigamente a criança era vista como um mini adulto e a infância era um período muito curto. Hoje compreendemos a criança como sujeito histórico de direitos que produz cultura. Esse conceito faz com que tratemos as crianças com respeito, ouvindo e atendendo suas necessidades e ajudando-as a se desenvolver de modo integral.

### PUBLICAÇÕES RECENTES NO BRASIL

O conceito de crianças, assim como de proposta pedagógica, entre outros são normatizados por diversas publicações educacionais no Brasil, como: a Constituição de 1988; o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica em 2010 (DCNs) e a Base Nacional Comum Curricular em 2018.

## **CONTEXTO DO PROCESSO DE DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA BNCC 3ª VERSÃO**

A Base Nacional Comum Curricular ficou aproximadamente cinco anos em discussão. Teve três versões e em cada uma delas aparecem as demandas apresentadas pelos grupos da sociedade civil organizada. Assim como toda lei, a BNCC aprovada foi a que conseguiu reunir a maioria dos consensos. Nessa aula faremos uma comparação entre as três versões.

## **COMPETÊNCIAS GERAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

As competências gerais para a Educação Básica são um conjunto de conceitos, habilidades, valores e atitudes que devem permear a construção do currículo. São elas: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

## **EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL**

As relações que permeiam o universo infantil desenvolvem nas crianças o senso de moral, valores e respeito, atribuídos de forma diferente para cada uma dessas esferas que se unem na relação família x escola. O educador deve desenvolver competências e habilidades para auxiliar as crianças a refletir sobre o impacto das emoções em decisões, a importância de conhecer e nomear sentimentos, e a perceber o sentimento dos outros (empatia).

## **RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS**

O racismo é uma questão estrutural no Brasil. Nossa história é marcada pela escravidão e ainda hoje vemos seus reflexos: negros e negras ocupando postos de trabalho inferiores, tendo pouco acesso à educação de qualidade, sendo violentados e agredidos com maior frequência do que brancos. Esses reflexões se expressam na escola, como microsociedade que é. Na escola crianças negras recebem menos cuidado e atenção dos professores e não são representados nas imagens, figuras e histórias. Mas essa realidade pode mudar. Aprenderemos como transformar a ação pedagógica dando protagonismo e visibilidade as crianças negras.

## **GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA**

O gênero é um conceito construído socialmente. A visão da sociedade em relação ao tema ainda é conservadora e binária (masculino e feminino). Essa visão tem reflexos na escola ao dividirmos filas de meninos e meninas, banheiro de meninos e meninas,

brinquedos de meninos e meninas, cores de meninos e meninas, entre outros. No entanto, novas perspectivas estão emergindo como demanda dos indivíduos, como o transgênero. Vamos aprender sobre o tema e refletir sobre como podemos transformar o cotidiano de modo a respeitar todas as crianças em suas singularidades.

## **TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM**

Diversos pesquisadores desenvolveram teorias para explicar o desenvolvimento das crianças, recentemente a neurociência é um campo que está ganhando muito protagonismo. Clássicos como Piaget, Vigotski, Luria, Wallon, entre outros buscaram compreender como se dá a aprendizagem a partir das interações humanas. A partir dessas teorias foram criados métodos e modelos de escolas que valorizam a autonomia e a centralidade do processo educativo na criança, como a pedagogia Freinet, ReggioEmilia e San Miniato, pedagogia Waldorf, abordagem Pikler e o método Montessori.

## **DIREITOS DE APRENDIZAGEM**

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nessa aula conheceremos cada um desses direitos e como podemos garanti-los no cotidiano escolar.

## **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

Os campos de experiências são vivências e experiências significativas promovidas pelo professor levando em conta os interesses das crianças. Como objetivo de evitar o caráter episódico e a fragmentação faremos o estudo de cada campo de experiência a partir de suas ementas. Os campos de experiências são: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidades, transformações e relações.

## **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Para cada faixa etária dentro de cada campo de experiência são estabelecidos um conjunto de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento identificados por um código alfanumérico. Aprenderemos a ler e identificar os objetivos, assim como elaborar novos objetivos a partir dos que já existem.

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

A Língua Portuguesa é nossa língua materna, é por meio dela que nos comunicamos e nos expressamos de forma verbal. Por isso a importância de incorporar ao currículo

as competências específicas para os primeiros anos do Ensino Fundamental a partir do estudo dos eixos: leitura; produção de textos; oralidade; análise lingüística/semiótica por meio dos campos: da vida cotidiana; artístico-literário; das práticas de estudo e pesquisa; da vida pública. Discutiremos também o processo de alfabetização e os métodos e ferramentas que podem auxiliar esse processo.

## **ARTE**

Arte de acordo com a BNCC compreende as artes visuais, a dança, a música e o teatro. Para cada uma dessas linguagens o documento propõe uma articulação entre seis dimensões: a criação, a estesia, a expressão, a expressão, a fruição e a reflexão.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Educação Física não é apenas o ensino teórico-prático dos esportes formais, mas sim as experiências de práticas corporais. Segundo a BNCC existem três elementos fundamentais para tais experiências: o movimento corporal, a organização interna e o produto cultural. Esse componente curricular está organizado nos seguintes eixos: brincadeiras e jogos; esportes; ginásticas; danças; lutas e práticas corporais de aventura. São estabelecidas oito dimensões do conhecimento: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão e protagonismo comunitário.

## **MATEMÁTICA**

Com o objetivo de realizar um letramento matemático, a BNCC estabelece idéias fundamentais para esse componente curricular que são: equivalência; ordem; proporcionalidade; interdependência; representação; variação e aproximação. A matemática é subdividida em unidades temáticas: números; álgebra; geometria; grandezas e medidas; probabilidade e estatística.

## **CIÊNCIAS**

As ciências da natureza, assim como a matemática falam em promover um letramento, no caso aqui, o científico. Alguns aspectos são fundamentais para promover esse letramento: a definição de problemas; levantamento, análise e representação; comunicação e intervenção. As unidades temáticas desse componente curricular são: matéria e energia; vida e evolução e terra e universo.



## **GEOGRAFIA**

O raciocínio geográfico se desenvolve a partir dos seguintes princípios: analogia; conexão; diferenciação; distribuição; extensão; localização e ordem. As unidades temáticas, todas voltadas ao exercício da cidadania, são: o sujeito e seu lugar no mundo; conexões e escalas; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial e natureza, ambiente e qualidade de vida.

## **HISTÓRIA**

Conhecer a história é fundamental para compreendermos o que estamos vivendo hoje, por meio dos registros, relatos e memórias é possível acessar outros modos de pensar e agir. Para estimular essa "atitude historiadora" é importante que se considere os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto. Um dos objetivos desse componente curricular é a autonomia de pensamento reconhecendo que as pessoas vivem e pensam de acordo com a época em que vivem. Considerando essa diversidade de sujeitos podemos estimular o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na escola é muito recente no Brasil. Estamos aprendendo a educar crianças e jovens respeitando suas diferenças e particularidades, essas que precisam ser consideradas ao pensarmos na construção do currículo. Faz-se necessário em algumas situações adequar /adaptar as atividades propostas considerando a necessidade de cada aluno. Existem materiais e ferramentas voltados para cada tipo de necessidade educacional especial que podem auxiliar o professor no planejamento e execução de suas aulas.

## **PLANEJAMENTO À LUZ DA BNCC**

Com a aprovação da BNCC muitos professores se viram diante do desafio de planejar e preparar as atividades à luz da BNCC. Para auxiliar nesse desafio aprenderemos o conceito de planejamento de contexto, refletindo sobre o tempo, espaço e materiais que temos e como organizá-los da melhor forma para proporcionar experiências significativas de aprendizagem para as crianças.

## **PEDAGOGIA DE PROJETOS**

Os projetos são uma das formas que podemos organizar e desenvolver o currículo. Por meio de projetos podemos aprender profundamente sobre o tema escolhido, que deve contar com a participação das crianças em todas as suas etapas. Para isso é preciso acreditar que as crianças são capazes de questionar, construir saberes,

participar ativamente, criar. Para o desenvolvimento de um projeto devemos nos perguntar: O que já sabemos? O que queremos saber? E por fim: O que aprendemos sobre? Toda projeto gera um produto final.

### **DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

A documentação pedagógica é uma ferramenta importante tanto para que o professor consiga acompanhar o desenvolvimento das crianças e jovens como também para refletir sobre sua própria formação. Esse movimento de ação-reflexão-ação é fundamental para o planejamento da ação docente. Na documentação existem três movimentos que acontecem o tempo todo: observar, registrar e interpretar. O conjunto de todos esses registros refletidos e organizados é o que denominamos documentação pedagógica.

### **AVALIAÇÃO: CONCEITOS E INSTRUMENTOS**

Existem diversas formas de avaliar, existem as avaliações quantitativas (aquelas em que estabelecemos um conceito para cada aluno) e as avaliações qualitativas (aquelas em que o processo é o mais importante) e há ainda as avaliações que mesclam as duas formas. Para a Educação Infantil a avaliação é processual e não tem caráter de classificação nem promoção. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental cada rede/escola organiza de um modo, mas existe a classificação e promoção. As fichas avaliativas existem em inúmeros formatos e os critérios avaliativos são importantes referências.

### **MEMORIAL FORMATIVO**

Trata-se de um texto individual que tem como objetivo narrar a trajetória de quem o escreve. Por ter caráter formativo é importante que o autor procure se lembrar de fatos ocorridos na infância no contexto escolar e aos poucos vá avançando para a adolescência até a fase adulta. O texto não precisa ser contado de forma linear, mas é importante que tenha todas as fases que o autor vivenciou, especialmente na escola. As experiências pessoais também podem ser narradas, pois essas vivências são importantes para a construção da identidade docente. Podem ser usadas citações de livros, artigos e publicações bibliográficas que tenham consonância com o texto e são aceitos comentários reflexivos acerca de sua própria experiência.

## **SOBRE A COORDENADORA**



### **Tawana Orlandi**

Mestre em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar (São Carlos). Participou da linha de pesquisa "Formação de professores, novas tecnologias e outros agentes educacionais". Graduada em Pedagogia com habilitação em Gestão escolar pela Faculdade de Filosofia e Ciências (UNESP) de Marília.

Professora na rede municipal em Ribeirão Preto há mais de dez anos. Atualmente, além de professora de educação infantil é professora e coordenadora local da Pós-Graduação em Educação Infantil do Instituto Brasileiro de Formação de Educadores (IBFE).

Este é o curso e este é o IBFE. O nosso comprometimento com o seu sucesso profissional está em cada detalhe deste programa. Venha fazer parte e se transformar como pessoa e como profissional.

IBFE – Futuro, Tendências e Inovação na Educação

